

Transcrição - Grupo Focal com Encarregados de Educação

N_SB_1

M1

Sou professor desde 82, portanto já há 30 e tal anos...

M2

Já são há 35

M1

Mas aqui na Universidade de Marte desde 91. Eu pertença ao departamento de Ciências Sociais da Educação que é um departamento do Instituto de Educação e sou um dos elementos deste grupo de investigação que está a estudar estas práticas educativas bem-sucedidas.

M2

O meu nome é Luísa, tenho 42 anos, estou também neste momento a colaborar com este grupo de investigação e.... também não tenho muito mais aqui a dizer.

M1

Podem dizer outras coisas, como por exemplo, eu sou do Clube Desportivo Fénix.

M2

Eu aí, só sou da seleção, de resto os clubes são todos iguais.

M1

Portanto, começamos pelo lado direito ou pelo lado esquerdo, tanto vale...

N_SB_1_EE1

Eu sou a Bruna Filipa, tenho 42 anos.

M1

E tem aqui um filho nesta turma?

N_SB_1_EE1

Uma filha, é uma filha.

N_SB_1_EE2

Eu sou a Dara Cunha, vou fazer 41 anos e tenho aqui uma filha na escola também, é a Rafaela Cristina.

N_SB_1_EE3

Eu sou a Denise, sou a mãe do Nicolau José, tenho dois filhos aqui, mas nesta turma só tenho o tal.

M1

Muito bem.

N_SB_1_EE3

E sou do Clube Desportivo Vila Doirada , já agora.

N_SB_1_EE4

Chamo-me Jade, tenho 43...

N_SB_1_EE3

Ai eu disse a minha idade, desculpe?

M1

Não.

N_SB_1_EE3

47.

N_SB_1_EE4

E sou mãe de duas meninas, são gémeas, a Anícia e a Bella.

M1

Frequentam as duas esta turma, não é?

N_SB_1_EE4

As duas esta turma sim. E tenho mais um menino mas esse já está mais avançado, noutra turma diferente.

N_SB_1_EE5

Chamo-me Roberta, tenho 4, tenho uma miúda aqui, a Petra.

N_SB_1_EE6

Rosália Barros, tenho 35 anos, o Celso Barros é meu filho e está nessa turma e é o meu filho mais novo, porque tenho outra mais velha no 8º ano.

M1

Também aqui nesta escola?

N_SB_1_EE6

Também aqui nesta escola.

N_SB_1_EE7

Sou a Claudina, sou mãe do Nilson também desta sala. Tenho outro, tem 16 mas está noutra ao lado.

M1

Muito bem. Uma questão que queria colocar é a seguinte, os vossos filhos estão nesta turma desde o 5º ano certo?

N_SB_1_EE4

Exatamente.

M1

Quando foi para eles serem integrados nesta turma, vocês foram primeiro consultados?

N_SB_1_EE2

Eu fui chamada porque ela tinha dificuldade a Matemática e ela depois foi aqui para a escola, fui chamada aqui e assinei o papel.

N_SB_1_EE6

Nós tivemos que dar uma autorização para eles serem incluídos nesta turma.

N_SB_1_EE3

Se concordávamos ou não...

N_SB_1_EE6

Caso contrário eles não podiam vir, só com a nossa autorização.

M1

Na altura, quais foram as razões que vos apresentaram para que eles fossem integrados nesta turma?

N_SB_1_EE5

As dificuldades que eles tinham, tinham mais dificuldades que outras crianças, não é?

N_SB_1_EE2

A minha era a Matemática, a minha do 4º ano foi a Matemática que teve dificuldade, foi sempre a Matemática a ter dificuldade.

N_SB_1_EE3

O que me disseram é que cada criança tem o seu ritmo, uns estão mais avançados, outros estão assim-assim, por exemplo, como o meu... o meu às vezes sabe só que tem medo de errar e prefere estar calado. E pronto, ao princípio a gente tem aquela reação, de separar as crianças dos amigos, custou-me! Mas eu informei-me, que ele andou na terapia ocupacional e o médico disse "pode ser que sim, pode ser que não", porque eles nos intervalos depois encontram-se, os amiguinhos. O meu filho na altura ficou um bocado chateado de se separar dos amigos, mas agora já está tudo bem. A reação não foi muito boa não é? Quer dizer, por mim foi uma coisa boa, porque, por exemplo, imagine, eu sou a melhor da escola a professora faz sempre as perguntas e sou eu a única que levanto o braço, não dão a oportunidade às outras crianças. Às vezes o meu filho dizia "Ó mãe, eu sei mas às vezes quando vou já está outro, não me deixam, e quando não sei sou eu a dizer!", está a perceber? E ele assim já não se sente, como ele dizia "já não sou o único que tenho dificuldades, somos todos por igual, não há quem sabe mais que eu nem nada", estão todos a um nível igual. Pronto, há crianças, ele tem 11 anos e diz que tem aqui crianças acima dele.

M1

Portanto, deixe-me ver se eu percebi. O que vos foi dito então foi que os vossos filhos tinham dificuldades de aprendizagem, foi isso?

N_SB_1_EE4

Sim. E estavam a fazer um apanhado do Agrupamento dessas crianças que tinham mais dificuldades, para fazer depois uma turma para que os professores tivessem mais de perto com eles, com mais tempo, pronto, para lhe dar mais aquele acompanhamento que eles necessitam, para não ser aquilo pronto, numa turma considerada dita normal, que esta também é normal, não é, mas os professores são mais rápidos e eles percebem, percebem, se não percebem... não é? Enquanto que aqui os professores estão mais de perto, acompanham-nos mais para que percebam melhor a matéria.

N_SB_1_EE3

Sim e a própria professora, era Heloísa não era? Disse que aqui iam ser mais orientados, explicar tudo certinho, tudo por igual, como as crianças eram quase todas iguais.

N_SB_1_EE4

Eu vim aqui diretamente, não me chamaram.

N_SB_1_EE3

Ai eu não, a professora marcou-me um dia para falar, se aceitava ou não.

N_SB_1_EE4

As minhas andavam no Bairro do Medronheiro, mas entretanto ligou-me daqui um professor, a ver se eu tinha possibilidade de vir aqui, marcamos o dia e a hora.

N_SB_1_EE3

Sim sim, um professor da Religião Moral, mas em antes a professora do Bairro do Aroeiro falou e depois aqui esse professor da Religião Moral é que facilitou, que íamos ter uma professora espetacular, não sei quê...que iam estar bem entregues.

M2

Deixe só, porque acho que esta mãe tinha uma situação um bocadinho diferente, não é?

N_SB_1_EE6

A situação do Celso é completamente diferente, ele sabe tudo, sabe a matéria, mas apenas mostra aquilo que lhe interessa, ou seja, o Celso é inteligente mas não mostra. O que aconteceu na 4ª classe, e ele quase reprovava por causa disso é que, eu estudei com ele um ano inteiro e ele chegou ao teste do final do ano e não fez o teste, não escreveu sequer o nome no teste, porque não lhe interessava, ou seja, ele apenas faz aquilo que lhe interessa. O que aconteceu foi que a professora ligou para mim e disse: “Se o Celso não fizer o teste amanhã, ele vai reprovar”, eu não tive tempo de estudar com ele porque nesse dia trabalhei, ele foi fazer o teste e tirou 70 e muitos, ou seja, o caso do Celso acaba por não ser a dificuldade, mas sim a personalidade dele, ele não quer,

não faz. Ou seja, ele está nesta turma não porque tem dificuldades, porque se ele quiser pode ser o melhor, mas porque não quer, não mostra, não faz.

M2

Não gosta da escola ou não...?

N_SB_1_EE6

Não gosta da escola, ele apenas gosta do convívio com os amigos. Não gosta da escola, não tem interesse pela escola, então sabe, porque estudo com ele em casa, mas não mostra.

M1

Só uma outra questão, que foi suscitada pelo que disse há pouco, que é, disse que a sua filha não gostou muito? Os vossos filhos quando souberam que iam fazer parte desta turma ficaram satisfeitos, reagiram, não se importaram?

N_SB_1_EE5

A minha filha veio à reunião, veio comigo, e o professor falou à frente dela, porque ela tinha medo de vir para aqui. Estava habituada, estava lá em cima... eu também não fiquei contente porque é assim, ela estava numa turma e depois separaram-na.

N_SB_1_EE3

O meu filho foi por causa da amizade, porque é assim, o meu filho amarra-se a 2 pessoas, pode haver 50 amigos, mas é só aquelas 2 pessoas!

N_SB_1_EE5

E a minha filha gosta muito do filho desta aqui.

N_SB_1_EE3

E assim vão-se separar. Foi quando o médico disse que no intervalo encontram-se todos. "Ó mas dizem que é uma turma de burrinhos, de deficientes" mas isso agora ele já se esqueceu.

M1

Quem é que disse, foi o seu filho?

N_SB_1_EE3

Sim. Ouve a conversa dos outros meninos.

M1

Têm um bocadinho esta ideia de que os outros acham que é uma turma com essas...?

N_SB_1_EE6

Sim, o meu filho ficou contente, por saber que não ia andar com a mochila de rastos no intervalo, ficou contente por saber que ia ter um acompanhamento especial porque ele gosta de ser acompanhado e na escola primária não tinha

o acompanhamento especial que tem aqui, por isso ele gostou, por saber que ia ser um menino especial, ou seja que ia ter um acompanhamento que na primária não tem e aqui já mostram que sabe, em relação à escola primária, melhorou muito! Foi para a nataçãõ e é o melhor da nataçãõ, e ele está super contente por estar nesta turma.

M1

Mas genericamente as crianças reagiram um bocadinho mal não é? E também por causa dos comentários...

N_SB_1_EE3

Os comentários, era uma turma de burrinhos, uns atrasados, deficientes. Eu às vezes falava para o médico da terapia e ele ficava assim envergonhado. E eu assim, não é, é por causa de cada criança tem o seu ritmo, mas ele agora mentalizou-se. Desde que veio para aqui tem outro vocabulário, tem frases, palavras que nem sei dizer, eu às vezes engano-me e ele corrige-me e acho que está mais...

N_SB_1_EE5

Evoluído.

M2

Houve um desenvolvimento...

N_SB_1_EE3

Está, está... nota-se. Ele nem falava nem nada, está evoluído demais, já me responde!

N_SB_1_EE5

A minha filha também era assim na 4ª classe, e muitas das vezes ela faz birra aqui na escola... mas ela mostra que sabe fazer, mais do que aquilo que é. Mas quando faz birra, faz birra mesmo! E teve a prova do exame aqui na escola, que se fosse outra pegava na turma toda e punha-a lá fora, porque ela embirrou na hora da prova, é daquelas pessoas que quando embirra... e na outra escola mostrava aquilo que ela não gostava, que era contrariada e tudo, como a mãe do Celso diz, a minha filha também era assim. Agora aqui, quando ela mostra que gosta de fazer e tem ideias e tudo mais, ela vai com essas ideias e vem com as ideias. Ela estava aqui um tempo em casa e magicava só em ideias que ela tinha para a escola e chega aqui e ela pôr em prática, põe quando lhe apetece, não é quando ela quer é quando ela lhe apetece.

M2

Digam-me só uma coisa, os vossos filhos tiveram alguma retenção no 1º ciclo? Algum deles reprovou?

N_SB_1_EE6

O meu sim.

N_SB_1_EE5

A minha atrasou porque a professora... na 2ª classe a professora mandou-a para a 1ª classe outra vez, e aí foi um atraso.

M1

Portanto das pessoas que estão aqui só dois é que tinham tido reprovações ou retenções, como hoje se diz não é?

N_SB_1_EE5

A minha não teve...

M1

Mas tinha dificuldades de aprendizagem não é?

N_SB_1_EE5

Tinha dificuldades de aprendizagem mas atrasou...

N_SB_1_EE1

A minha foi sempre dificuldade a Matemática, de resto fazia tudo, os professores marcavam trabalhos de casa e ela fazia tudo direitinho, mas era a única!

N_SB_1_EE5

Mas é assim, agora aqui com a Matemática até eu fico parva como é que ela consegue a Matemática, ela era péssima a Matemática.

M2

Melhorou muito...

M1

Mas se vocês compararem o que está a acontecer agora nesta turma com aquilo que acontecia antes, quais são as principais diferenças que notam?

N_SB_1_EE6

A professora... A diferença está toda na professora! E se mudar a professora, a turma não vai ter os mesmos resultados.

M2

E com a professora, estão a falar de....?

N_SB_1_EE6

A professora Heloísa... a diferença é a professora.

M1

Mas ela só é professora de uma disciplina, nas outras disciplinas o que é que acontece?

N_SB_1_EE6

Ela acompanha-os nas disciplinas todas.

M1

Mas não está lá a dar as aulas de outros professores...

N_SB_1_EE5

Mas tem outros professores que elas também gostam. A minha pelo menos gosta dos outros professores.

N_SB_1_EE1

A minha não gosta da professora de Música.

N_SB_1_EE6

O Celso não gosta da professora de Português e tirou negativa a Português. E eu fui assistir a uma aula de Português e ele não quer saber, não gosta da professora, ou seja, a diferença para o meu filho, pelo menos, é a professora.

M1

E isso é um sentimento comum não é, de que quem fez a grande diferença foi a diretora de turma?

N_SB_1_EE4

Sim, sim. Elas estão sempre ansiosas para vir para a escola ao fim de semana e isso, quando na primária as minhas não tinham essa vontade de ir para a escola.

M2

Portanto, passaram a gostar da escola?

N_SB_1_EE1

Sim, a minha não quer sair daqui, quer ficar aqui toda a vida.

N_SB_1_EE5

O ambiente aqui na sala e a professora, a maneira como a professora diz que dá a aula.

N_SB_1_EE3

E o carinho que ela tem por eles.

N_SB_1_EE6

A professora chega à beira deles e diz “tu podes ser o melhor do mundo, basta querereres” e eles nunca tinham ouvido isso de nenhuma outra professora.

M2

Ou seja, há incentivos não é, positivos?

N_SB_1_EE7

O meu era muito vagaroso, o Nilson, então para escrever, Deus me livre, e desde que veio para aqui, mudou completamente.

M1

Vocês notam uma grande diferença no desempenho, no trabalho dos vossos filhos?

M2

Nas atitudes, nos comportamentos....

M1

Comportam-se melhor, por exemplo?

N_SB_1_EE1

A minha fica chateada quando a venho buscar. “Não está na hora de vir buscar mãe, vou ficar aqui” e eu digo, então vou arranjar uma cama para ficares aqui ao fim de semana, eu e a mãe daquelas duas gémeas, ficam aqui limpam a sala, trabalham na sala e uma pessoa fica ali, à seca, à espera.

N_SB_1_EE6

O meu às 7h30 da manhã quer sair de casa, só tem aulas às 8h20.

N_SB_1_EE5

A minha gostava que no tempo de férias houvesse atividades aqui na escola que era para ela vir.

N_SB_1_EE4

Sim eu acho que tem mais incentivo em irem para a escola sim, talvez os professores, são muito... pronto, estão muito de perto e é quase como uma família, ou seja, eles sentem-se à vontade, não é?

M2

E para além disso o que é que eles vos contam que fazem aqui na escola nesta turma?

N_SB_1_EE5

Contam tudo. A minha conta tudo...

M2

Dê-nos exemplos para nós percebermos.

N_SB_1_EE5

Os trabalhos que fazem na rua, ou que vão à universidade ou ali ou acolá, ela conta tudo. Gosta de ir, gosta de fazer...

M2

Eles nesta turma, além de terem as aulas também têm saídas é isso?

N_SB_1_EE5

Sim tem saídas e tudo.

N_SB_1_EE2

A minha filha gosta da segunda-feira, à segunda-feira gosta de ir para a piscina.

N_SB_1_EE6

A professora fez uma aula em cada rua de cada aluno, foi à rua de cada aluno dar a aula naquela rua para conhecerem o ambiente onde a criança vive e tiveram que desenhar ou fazer um vizinho, um primo.

N_SB_1_EE3

E por causa disso, ele bateu-me a cabeça, fogo...

N_SB_1_EE1

A minha desenhou o prédio todo e desenhou um de cada lado na porta, era eu e o outro vizinho.

M2

Eles gostaram? Isso foi interessante para eles?

N_SB_1_EE6

Eles adoraram.

N_SB_1_EE2

A minha filha gosta da piscina à segunda-feira, se não tiver piscina à segunda-feira vai para casa maldisposta.

N_SB_1_EE6

Eu nunca vi nenhuma professora a ir para o meio do Bairro da Eritrina dar uma aula. Ou seja, há o envolvimento, porque é o mundo dos meninos, é onde eles vivem, é o meio deles e é a professora interessada no mundo deles, isso nunca aconteceu antes e a diferença está aí.

M2

E a relação deles com os professores de um modo geral, não só com a professora Heloísa, é boa?

N_SB_1_EE4

Sim é boa, as minhas falam muito bem.

M2

E com os colegas da turma?

N_SB_1_EE1

A minha só tem um.

N_SB_1_EE6

É quem? É o Celso?

N_SB_1_EE4

Claro que em todas as turmas há sempre um ou outro que é mais traquina. Elas falam num Celso, um menino que acho que se porta mal. Mas acho que isso é normal em qualquer turma. Há sempre um ou outro que foge à regra.

N_SB_1_EE1

Mas isto já é amor da 4ª classe, já vem a raiva os dois...

N_SB_1_EE6

Como é que se chama a sua filha?

N_SB_1_EE1

É a Manuela, é aquela que levou o pontapé no peito na 4ª classe...

N_SB_1_EE6

Mas ela não pára de ligar para ele.

N_SB_1_EE1

Ele é que não pára de ligar para ela.

M2

Portanto, vocês no fundo, sentiram, desde que os vossos filhos vieram para esta turma, que melhoraram, tanto em termos da aprendizagem deles, conteúdos escolares, da Matemática, do Português, das Ciências e também nas atitudes e comportamentos, é isso? Mesmo a vontade com que venha à escola, o gosto de estar cá, notaram todas estas alterações?

N_SB_1_EE4

Sim, isso eu notei nas minhas filhas mesmo. Quando elas andavam na primária, às vezes elas não queriam ir mesmo para a escola e agora estão ansiosas que passe o fim-de-semana ou que passe as férias de natal, por exemplo...É para estar com as amigas.

M2

Mas o que é que elas contam quando lhes perguntam “porque é que gostas tanto de ir à escola?”, o que é que elas dizem?

N_SB_1_EE4

Tudo! Porque gostam de aprender, porque gostam muito dos professores, falam muito da Heloísa Cabanas, da professora, mas falam também da professora de Português, das outras professoras de outras disciplinas e pronto e gostam, sentem-se bem.

N_SB_1_EE3

E depois a professora tem uma mania, quando a canalha se porta bem, a senhora professora Heloísa dá um miminho.

N_SB_1_EE2

É, dá-lhe mimos....Vêm todas abraçadas à professora, digo eu, olha a avozinha deles todos. Eu chamo-lhe a avozinha.

N_SB_1_EE3

Às vezes dá um rebuçado ou um chocolatinho...

N_SB_1_EE1

E mesmo eles têm um grupo da escola no facebook e estão sempre a comunicar, eu às vezes até lhe tiro o telemóvel, computador, tiro-lhe tudo para ela não estar...

N_SB_1_EE2

A minha filha está sempre a mandar mensagem à professora, “ó senhora professora amanhã temos piscina, amanhã temos isto?” E ela “ temos Rafaela”.

M1

Esta experiência consideram-na, genericamente então, positiva. Estão muito satisfeitos por terem a opção de colocar os vossos filhos nesta turma?

N_SB_1_EE2

Sim. Eu na altura fiquei um bocadinho reticente, não é, porque no fundo estava a separar, não quer dizer que eles sejam burros, claro que não, que ninguém é burro, eles aprendem com um ritmo mais lento, mas aprendem como os outros.

N_SB_1_EE7

E bem, porque o meu Nilson era de 2 e 3 e agora é de 4 e 3.

N_SB_1_EE2

Em contrapartida eu pensei, eu acho que é para o bem deles não é?

M1

Falem só um de cada vez está bem, para não complicar.

N_SB_1_EE2

Entre estar numa turma dita normal e que depois não conseguem ter os objetivos todos, por vezes não conseguem perceber tudo o que os professores dizem, e nessa aula os professores não tem tempo para estar a repetir a segunda vez ou a terceira e aqui o caso, a professora consegue estar mais de perto e se não consegue à primeira, é à segunda ou à terceira.

M2

Têm um acompanhamento mais próximo e mais de acordo com os ritmos deles.

M1

Em termos de resultados...

N_SB_1_EE3

Ai são óptimos, 100%, é tudo bom, eu estou satisfeita. Até na letra e tudo...

M2

Mas melhoraram as notas? As que aparecem mesmo nas pautas no final de cada período.

N_SB_1_EE1

Ela leva as folhas para casa para assinar, e diz ó mãe assina aqui e eu assino..
tinha boas notas, satisfaz bastante.

N_SB_1_EE3

O meu filho foi o próprio a dizer, “ó mãe eu não sei o que se passa comigo que eu estou mais inteligente, olha só para isto”

M1

Mas genericamente, no conjunto das disciplinas eles têm bons resultados?

N_SB_1_EE3

Tem tido.

N_SB_1_EE1

A minha filha tirou bastantes.

N_SB_1_EE3

Na escola já não era assim, era insuficiente..

N_SB_1_EE3

E depois é assim, há aquelas mães... o meu filho não pode ser mais inteligente que o seu, e porque é que tirou um 4 se merece um 5, está a perceber? E depois são aqueles dinheirinhos por baixo que se dá, e depois aquelas crianças vão para a frente e os outros ficam para trás. Por exemplo, no ATL o meu filho é vagaroso até no comer, sabem que aquela criança tem aquele ritmo, não! Deixam-me aquela criança para último, e aqueles que já são mais adiantados "já podes ir para o recreio". A professora disse, se as crianças não fizerem os trabalhos todos aqui a tempo, levam para casa para acabar, mas se se portarem bem e fizerem tudo não há trabalhos de casa, uma coisa boa!

N_SB_1_EE5

Aqui também é uma coisa boa, que eles não levam trabalhos para casa, levou este fim-de-semana, mas quando eu cheguei do trabalho estava ela a acabar os trabalhos de casa.

N_SB_1_EE3

A professora disse logo "quando virem eles a fazer trabalhos de casa, alguma coisa se passou, portaram-se mal ou não acabaram na escola".

N_SB_1_EE6

O Celso não fez os trabalhos de casa e a professora hoje de manhã ligou-me a dizer que o Celso não fez os trabalhos de casa, ou seja, quando eles nos escondem alguma coisa, nós somos as primeiras a saber, porque a professora liga-nos.

M2

Portanto há um contacto, uma relação próxima da escola, ou da directora de turma e dos outros professores.

N_SB_1_EE3

Pode telefonar ao sábado, ao domingo, a professora está sempre disponível.

N_SB_1_EE6

Em relação à mais velha, eu se quero saber alguma coisa, só tenho uma hora por semana para vir ao atendimento, e tenho de vir apenas nesse dia. Se o Celso chegar atrasado eu mando uma mensagem “professora o Celso vai chegar atrasado”, e ela “Ok, já sei”, ou como foi o caso de hoje, ele não fez os t.p.c. e ela ligou-me a dizer “o Celso não fez os t.p.c”, e eu nem sabia que ele tinha t.p.c. e assim eu logo já o posso castigar de maneira a ele fazer os t.p.c e não me voltar a mentir, porque já tenho essa informação. Com a professora da mais velha isso não acontece.

N_SB_1_EE3

É como o meu filho, não tem computador em casa e disse-me “mãe não te preocupes, marca-me uma hora que eu vou à FNAC e eu vou lá a um computador e vou lá fazer e enviar para a minha professora, se quiseres telefona a ver se vou ou não vou”, e lá foi lá para a loja, ele lá faz.

M1

Mas habitualmente não tem trabalho de casa então?

N_SB_1_EE3

Raramente. Só tiveram na quinta feira que a minha filha fez esta noite.

N_SB_1_EE3

Só no caso de se portarem mal...

N_SB_1_EE6

É.. só num caso assim muito extremo. Acho que foi a primeira vez que eles trouxeram t.p.c., tanto é que a professora ligou-me a dizer que ele não fez os t.p.c e eu fiquei admirada.

N_SB_1_EE3

Agora da 1ª classe até à 4ª classe, a professora, jesus, era demais.

M2

Tinham quase sempre..

N_SB_1_EE3

O ATL fechava as 19h30 não dava para fazer tudo e depois? Eu juro que não acompanho.

M2

Era para casa não é?

N_SB_1_EE3

O meu filho aqui ainda era capaz de fazer, comigo não. “E não é assim, a professora quer as contas seguidas” e eu aprendi deitadas, era muito complicado! Por exemplo $20+20$ são 40. Não! Tinha de se fazer $10+10=20$. Era para complicar mais...

M2

Além desta proximidade que já disseram que têm com a escola no sentido de, se houver algum atraso, algum problema...

N_SB_1_EE3

Tem muito carinho por eles a professora.

M2

...vocês têm algum envolvimento, uma participação maior nas atividades que os professores desenvolvem aqui com os vossos filhos? por exemplo, alguma vez foram chamadas a vir aqui a alguma aula ou a algum dos passeios que vão ao exterior.

N_SB_1_EE7

A professora já disse para vir contar a nossa história aqui à frente deles.

N_SB_1_EE3

O meu filho está sempre a dizer “mãe, a professora quer que vocês venham à escola”. Eu trabalho no hospital, não vou deixar de trabalhar para vir para aqui não é?

N_SB_1_EE6

Mas eu tendo folgas venho assistir às aulas do Celso.

N_SB_1_EE3

Mas eu não tenho folgas.

M2

Portanto deixam-na assistir...

N_SB_1_EE6

Sim, inclusive, já vim a uma reunião da mais velha, a professora encontrou-me no corredor “venha lá cima, venha assistir a uma aula do Celso” e lá venho eu, o tempo que tiver, nem que seja meia hora, mas venho aqui marcar presença.

M1

E onde é que ficam? A sala permite? Tem espaço?

N_SB_1_EE6

Eu sento-me ao lado dele.

M1

Ai é ao lado dele?

N_SB_1_EE6

Sim.

M2

Portanto há esta abertura no sentido dos pais poderem vir, é isso, ver uma aula?

M1

E sentem que os vossos filhos querem que vocês venham?

N_SB_1_EE6

Não, o meu não quer.

N_SB_1_EE3

O meu é “ó mãe anda”. Quer dizer eu vinha, mas não vou deixar de ganhar o meu dinheiro.

M1

O que estava a perguntar era, se notam que às vezes as crianças gostam que os pais venham outras vezes não gostam que eles venham.

N_SB_1_EE4

As minhas se eu dissesse que vinha, eu acho que iam ficar contentes.

N_SB_1_EE3

Ai o meu filho está sempre “anda lá mãe, anda lá, esquece um bocadinho o dinheiro”.

N_SB_1_EE7

Nós já viemos naquele tempo de pintura que eles estavam a fazer aqueles coisos de pintura e nós estávamos assim aqui, e eles ficaram todos contentes, primeiro estavam com vergonha mas depois..

N_SB_1_EE5

Ai foi no outro dia, passei aqui mais a minha filha e eles a pintar.

N_SB_1_EE6

O meu ficou envergonhado porque calhou de ser com a professora de português que aproveitou para falar comigo e ele não gostou.

M1

Muito bem, quer dizer, o que percebo é que têm uma opinião muito positiva desta experiência, se tivessem de escolher outra vez, voltariam a fazer a mesma opção?

N_SB_1_EE6

Eu até pedia para a mais velha.

N_SB_1_EE3

Se a professora fosse a mesma!

N_SB_1_EE4

Ou que tivesse o mesmo ritmo, a mesma maneira.... porque igual, igual não há ninguém não é?

N_SB_1_EE3

Uma que é um amor de pessoa é a professora Aline também. Essa é muito boa, a do apoio.

N_SB_1_EE4

Eu acho que elas foram todas escolhidas.

N_SB_1_EE3

É, já foi tudo a dedo.

M2

Que impressão é que tem? Que os professores foram selecionados de acordo com um perfil que teriam para estar nesta turma é?

N_SB_1_EE4

Sim. Eu acho que sim.

N_SB_1_EE3

É, esta professora é um amor.

M2

E isso foi importante, fez a diferença?

N_SB_1_EE6

Sim, muita diferença.

N_SB_1_EE4

Sim, acho que sim.

M2

Um dos aspetos que falaram também quando se referiram à professora Heloísa foi também alguma... já não sei como é que é.. que falou no carinho também.

N_SB_1_EE3

Tem muito carinho. E depois quando há passeios da escola telefona-nos a dizer se tem problemas de pagar, se quero pagar um bocadinho de cada vez. Está sempre a par das situações.

N_SB_1_EE6

Outra coisa que mais nenhuma professora faz é que, eu sou de Vila Sobrada e a professora foi passar férias a Vila Pacata, que fica relativamente perto, o Celso passou as férias inteiras na casa do meu pai e o meu pai era mordomo

de uma festa popular lá de Vila Sobrada e a professora quis ir a essa festa para ver o Celso nas férias. Isso mostra mesmo muito carinho.

M2

E criaram uma relação próxima com eles também, não é, com os miúdos?

N_SB_1_EE6

Sim.

M1

Nós já fizemos as questões mais importantes ou quase todas as questões que tínhamos para fazer...

N_SB_1_EE3

E depois a harmonia que ela faz neste grupinho, parece que junta um ninho. Eu acho que o meu filho está muito mimalho também,

N_SB_1_EE2

E a minha também.

N_SB_1_EE3

Além de resmungão, mas eu corto-lhe as bases...

M1

Vocês ainda não têm informação sobre quais é que são os resultados para este 6º ano não é?

N_SB_1_EE2

Eu já vi as notas lá em baixo.

N_SB_1_EE3

Estão boas, este período estão boas.

M1

Viu-as todas?

N_SB_1_EE5

Tinha 3 quatros.

N_SB_1_EE1

Só baixou uma nota.

M2

Não tem notas negativas?

N_SB_1_EE6

O Celso tem.

N_SB_1_EE5

A minha tem uma, mas ela diz que vai ver se puxa por ela.

N_SB_1_EE7

O Nilson não tem nenhuma.

M1

Muito bem. Nós tínhamos aqui um conjunto de questões para lhes colocar, mas que já temos praticamente as respostas, mesmo assim vamos colocá-las.

M2

Se quisesse, posso entregar uma folha a cada mãe e até podemos ler questão a questão e depois respondem.

M1

É só dizer sim ou não.

M2

É só sim ou não, até podemos ler todos e...

N_SB_1_EE3

Eu estou sem óculos.

M2

Nós colocamos letra grande e até tem aqui também caneta que posso emprestar a quem não tiver.

N_SB_1_EE3

Queimei a minha vista 5 vezes lá no hospital.

M2

Já por isso nós lembramos de pôr aqui uma letra grande.

N_SB_1_EE3

Mas mesmo assim.

M2

A primeira diz assim, o seu filho(a) passou a ter mais vontade de ir à escola? Sim ou não?

Todos

Sim.

M2

Depois, o seu filho agora fala em casa coisas boas que lhe acontece na escola? Eles contam mais coisas boas que acontecem do que antes no passado?

Todos

Sim.

M2

O seu filho passou a fazer os trabalhos de casa recomendados pelos professores? Já vimos que raramente os têm não é, mas quando os têm, fazem?

Todos

Sim.

N_SB_1_EE3

O meu vai ao domingo para a Fnac.

N_SB_1_EE2

Eu vi-o ontem.

M2

Depois outra, houve uma melhoria nas notas das disciplinas não é, e já vimos também informação geral, a nível de comportamento, de atitude, vontade de ir à escola não é?

Todos

Sim.

M2

O seu filho agora... esta questão por acaso ainda não tínhamos falado...eles dão-lhe agora alguma indicação mais positiva de que no futuro querem continuar a estudar? Notaram alguma coisa?

M1

Qual é a expectativa deles agora, em relação ao futuro em termos de estudos ?

N_SB_1_EE3

O meu filho quer ser, desde que começaram a fazer essas experiências, ele está a gostar daquilo e ele quer ser professor, inventar...gosta muito de eletrónica, como já gosta de ser polícia, não sei... Agora a minha filha, que anda aqui também, desde os 2 anos diz que quer ser médica de cavalos, mas eu não vejo isso, porque ela é muito coisita!

M1

Quais são as expectativas?

N_SB_1_EE7

O Nilson quer ser cientista e pintor.

N_SB_1_EE6

O meu quer continuar a natação, porque ele está na natação, está no Agrupamento, no atletismo escolar, quer continuar a natação porque ele tem tido bons resultados e quer ser polícia.

N_SB_1_EE5

A minha quer ser cabeleireira e professora de ginástica.

N_SB_1_EE4

Eu tenho uma que quer ser médica e outra que quer ser cabeleireira.

N_SB_1_EE3

O meu quer ser cientista, inventar.. quer tudo, quer um bocadinho de tudo!

N_SB_1_EE2

A minha filha quer ser atora, quer ir para a televisão fazer novelas.

N_SB_1_EE1

A minha quer desenho.

M1

Muito bem. Têm todos expectativas, querem continuar a estudar.

M2

Portanto eles têm vontade...

N_SB_1_EE3

Eles querem tudo, hoje dizem uma coisa, amanhã dizem outra.

M2

É normal, não é? Estão a crescer.

N_SB_1_EE3

Ideias têm muitas.

N_SB_1_EE7

O Nilson desde que veio para cá, em pintura melhorou bastante, ele já pintava bem, agora melhorou bastante, qualquer coisinha é “eu vou ser pintor”, e eu, e se não der nada? e ele “vou ser cientista, vou ver aquelas coisas da lua”, e eu fico assim a olhar para ele.

N_SB_1_EE3

O meu filho também pergunta “ó mãe qual é que dá mais? Se não vou contigo trabalhar para o hospital”.

M2

E a ultima questão, que também já devem ter respondido, é se o seu filho passou a gostar mais, que os pais acompanhassem a vida escolar?

N_SB_1_EE6

Nesse caso, o meu na vida escolar, não, mas quando há uma prova de natação, a mãe tem que ir. Eu troco as folgas e tudo para acompanhar.

M2

Descobriu uma coisa em que é bom, tem tido bons resultados.

N_SB_1_EE6

Eu fiz questão de os meter aos dois em natação desde pequeninos, que era para não apanhar sustos e depois eles pararam os dois desde que vieram para aqui. Por causa do atletismo escolar, o Celso teve oportunidade de continuar e treina duas vezes por semana a partir daqui da escola, ou seja, uma coisa que ele tinha deixado porque... foi durante um período de tempo até ele aprender a nadar, depois aprendeu a nadar, aqui tem a oportunidade de continuar pelo atletismo escolar, ele já foi a imensas provas, a Famalicão... e eu vou sempre atrás dele.

M1

Nós estamos praticamente a encerrar e eu ia pedir que fizessem um exercício, não é um exercício muito difícil, que era cada um procurar destacar três aspetos que considerem os mais positivos nesta turma que os vossos filhos frequentam, três aspetos que consideram muito positivos.

N_SB_1_EE6

O acompanhamento.

N_SB_1_EE3

O amor da professora com eles.

N_SB_1_EE6

Sim, que nunca tinha visto antes. Então as professoras da primária mantém sempre aquela distância. Então as que ele apanhou mantinham sempre aquela distância.

N_SB_1_EE3

Sempre dispostos a tudo.

M1

Compreensão.

M2

Uma relação mais próxima, acompanhamento...

N_SB_1_EE3

É o amor! Esta professora é muito presente.

N_SB_1_EE6

É a interação que há entre professor e aluno.

M1

Portanto, a camaradagem...

M2

Com os restantes colegas aqui da turma.

M1

Mais aspetos positivos que queiram destacar? Que se possam traduzir numa palavra ou duas.

N_SB_1_EE6

Eu acho que eles começaram a acreditar neles próprios, que era uma coisa que, pelo menos o meu filho até chegar aqui, ele não acreditava nele próprio. Ele tinha o amor da família mas isso não chegava para a auto estima dele, e então desde que ele veio para esta turma, ele passou a ter auto estima, coisa que antes não tinha, até porque na escola primária eles não trabalham muito nesse sentido, na Eritrina é mais ao contrário, eles não trabalham muito a auto estima dos miúdos, pelo contrário!

M2

As outras mães notam isso também?

N_SB_1_EE3

E depois tem uma coisa de bom, além do carinho que ela tem, dá sempre um miminho, vão a visitas de estudo, vão ao Mc Donalds comer. Por exemplo na altura da escola, fecha mais cedo, a professora Heloísa dá... a gente telefona a dizer "saímos agora do Mac, já não há mais escola, agora o Santiago vai direitinho para o ATL, há algum problema?" Avisa-nos quando acaba a escola, quando não há, se vem mais tarde e tudo.

N_SB_1_EE2

Ela também me ligou outro dia “ó mãe da Rafaela vamos chegar mais tarde”, estavam lá em baixo no castelo a fazer não sei quê, telefonou-me.

N_SB_1_EE1

Estávamos nós aqui à espera.

N_SB_1_EE2

Ela ligou-me “é a mãe da Rafaela”, eu disse “é”, “está aí mais alguma mãe?” e eu disse, “está aqui a mãe da Manuela”, “então vamos chegar mais tarde”.

N_SB_1_EE3

Eles o que gostam é de visitar, para a avenida, andar no carrinho do comboio...

N_SB_1_EE7

Mas aprendem, conforme vão, vão aprendendo, eu falo pelo meu.

N_SB_1_EE3

E vão à ProfAntiqua.

M2

São visitas instrutivas.

N_SB_1_EE2

E depois vão comer ao Mac [Mc Donald's].

N_SB_1_EE3

Se não tiverem dinheiro não há problema que ela paga por eles. É muito amorosa ela.

M1

Não há experiências perfeitas e portanto, é sempre possível melhorar, daquilo que eu queria pedir agora, já referiram todas as virtudes, um aspeto que acham que se podia melhorar? Um, só um.

N_SB_1_EE6

É difícil.

M2

Só um bocadinho que esta mãe estava a dizer... diga, diga...

N_SB_1_EE7

O meu Nilson tem a mania que era melhor que os outros, tem sempre que ser melhor que os outros, desde que veio para aqui não, aprendeu que tem de ser igual ou fazer igual.

N_SB_1_EE3

Mas a professora é a própria a dizer “nesta minha turma não há burrinhos, é tudo por igual”.

M2

E este aspeto que o professor falou agora?

N_SB_1_EE3

Não há, não tenho nada a apontar.

M2

Nada que possa ser melhorado?

N_SB_1_EE6

Eu não estou a ver nada.

N_SB_1_EE1

Melhor do que isto, não há.

N_SB_1_EE3

Estou a falar nesta turma. Porque na turma da minha filha, aquilo...

M2

Claro, claro... é desta turma que estamos a falar.

N_SB_1_EE7

O meu filho tem inveja do meu mais novo por causa disso. "A vossa turma é a preferidinha da escola".

N_SB_1_EE3

É, é os especiais.

N_SB_1_EE2

E dizem “ó mãe da Rafaela porque é que a sua filha tem piscina e a minha não tem?”

N_SB_1_EE3

É a única turma que tem piscina.

M2

O que é que os outros que não são desta turma, colegas e professores, dizem sobre turma?

M1

Há bocado, logo no início, disseram...

N_SB_1_EE3

É coisa de burrinhos, deficientes.

M1

Isso mudou?

N_SB_1_EE7

Mudou, mas falam porque têm inveja. O meu filho mais velho é assim “quem me dera andar na tua sala”, “se estivesse onde ele está agora, eu tinha boas notas”.

N_SB_1_EE3

O meu filho também tira boas notas. “Ó também, perguntas da primeira classe, não são iguais às nossas”.

N_SB_1_EE7

O meu Renato fez uma pergunta do 9º ao Nilson e o Nilson respondeu-lhe, e o Nilson está no 6º.

M1

Disse aí uma coisa curiosa, o seu filho disse “está bem, são perguntas da 1ª classe qualquer pessoa respondia a isso”

N_SB_1_EE3

A mais velha é...

M1

A pergunta é, sentem que nesta turma se exige um bocadinho menos do que nas outras turmas?

N_SB_1_EE3

Não, não! Puxa a fundo a senhora professora.

M1

Portanto, acham que essa observação que não faz sentido?

N_SB_1_EE3

Não, os de fora agora é que estão com dor de cotovelo.

N_SB_1_EE6

A matéria é a mesma, só que é dada de maneira diferente, o acompanhamento é completamente diferente.

N_SB_1_EE3

Eu cá para mim é na maneira como a professora fala, palavras simples, boas de compreender, porque o meu filho na outra escola “ó mãe, a professora disse lá uma coisa que não sei se aquilo era um palavrão, que eu não percebi nada!”, aquelas palavras difíceis de compreender.

N_SB_1_EE6

E depois, uma coisa engraçada que aconteceu na 4ª classe, e houve mais mães, é que lá na 4ª classe os miúdos foram um bocado malcriados com uma professora de Inglês, e então o que o diretor da escola decidiu foi que todos os miúdos iam deixar de ter Inglês, ou seja, em vez de tomarem uma providência e os miúdos serem castigados e continuarem a ter aquela disciplina, não! Queriam que todos os meninos deixassem de ter Inglês, serem castigados dessa maneira, e isso... E eles pediram-me autorização para o meu filho sair

de Inglês e eu disse que não. Ou seja, a maneira como eles trabalham nas outras turmas não digo, mas na da escola primária como trabalham aqui, se isso tivesse acontecido, primeiro isso nunca acontecia nesta sala, segundo, a providência nunca seria essa. Ou seja, o tratamento é completamente diferente, na escola primária, a culpa é sempre dos alunos porque os alunos é que são os rebeldes, aqui não, aqui os alunos são valorizados, aqui o centro das atenções é sempre o aluno, porque se ele fez isto, foi por algum motivo, vamos trabalhar esse motivo para isso não voltar a acontecer. Na escola primária não, ele fez isto, vamos eliminar!

N_SB_1_EE3

Era como na turma do meu filho, o meu filho por acaso nunca aconteceu, ele é muito humilde, muito certinho... se portasse mal, todas as crianças estavam todas de castigo, o meu filho trazia-me todos os dias o lanche para trás, não tinham recreio. Ó Santiago já viste, não posso por os iogurtes outra vez no frigorífico! "ó mão não tive tempo, tivemos de castigo". E depois é que nem vai à casa de banho nem nada.

N_SB_1_EE2

E muitas vezes falava com a professora e tudo e ela não se importava.

N_SB_1_EE3

Era um cigano, pronto são pessoas como nós, não é, só que abusavam... quer dizer, era castigar a ele, não era às crianças todas! Mas era todos os dias, era o ano inteiro.

N_SB_1_EE2

Da 1ª classe até ao 4ºano. Ela estava sempre “ó senhora professora porque é que não tenho recreio?” Se não tem recreio a culpa não é dela, e depois a vingar-se da canalha, ela muitas vezes mandava duas fichas de matemática e duas cópias. Eu cheguei lá e disse, ó senhora professora, a minha filha tem de descansar a cabeça, é que é das 9h até as 5h30 da tarde, uma criança só tem 7 anos, eu cheguei lá e discuti com ela.

N_SB_1_EE3

É como o professor do ATL, fui lá....que os meus filhos saem daqui e vão para o ATL, fazem os trabalhos de casa, se não tiverem eles ocupam, vão pesquisar no computador e tudo...fui lá porque era um exagero, era Matemática, era Português, era Estudo do Meio, era tudo, era a tabuada do 1 ao 10, e números de 1 a 200!

N_SB_1_EE2

E muitas mães diziam assim “faz bem para a cabeça deles”, muitas mães estavam lá à frente da professora e diziam “faz muito bem para estudar”. Faz muito bem para estudar não, nem toda a canalha estuda muito bem, os professores chegavam ao ponto que marcavam prai duas fichas, duas cópias..

N_SB_1_EE3

Era todos, todos os dias. O professor.... são três professores, chegavam ao ponto que não conseguiam fazer. Era muito trabalho.

N_SB_1_EE2

O professor que gostei da minha filha foi professor da 3ª classe, o diretor, o Ítalo.

N_SB_1_EE3

Ele anda por aqui também.

N_SB_1_EE2

O professor Ítalo deu aulas à minha filha na 3ª classe

N_SB_1_EE3

Esse também foi professor da minha filha.

N_SB_1_EE2

Foi um professor que gostei muito.

N_SB_1_EE3

O professor Ítalo foi professor da minha filha da 1ª à 4ª.

N_SB_1_EE6

Depois também tem uma coisa, é que o Celso na escola primária, desde a 1ª até à 4ª classe, pelos professores era diagnosticado como hiperativo, a médica de família dizia “não, não é”, chegou ao 5º ano e isso acabou! Já não é hiperativo, ou seja, o que é que acontecia? Porque é que na escola primária

todos os professores o diagnosticavam, sem curso de medicina, que ele era hiperativo, a médica dizia que não e isso a partir do 5º ano acabou? Se calhar os professores da escola primária também precisam ali de alguma formação para lidar com os miúdos de hoje em dia, porque os miúdos mudaram, já não são iguais a nós. Nós era bichos carpinteiros, agora são hiperativos.

N_SB_1_EE2

Na primária, a professora Laís estava sempre com a mesma canalha, sempre. Só tinha a professora de Inglês, de Música e mais nada, e de ginástica.

N_SB_1_EE3

A professora de Matemática e de Português, e não sei de quê, de apoio, a avaliação que ela dava era isto, isto e isto, os outros professores já diziam o contrário.

M2

No 1º ciclo, aquilo que os professores vos diziam sobre os vossos filhos, eram coisas negativas? Normalmente diziam, que não se portou bem, fez isto... Normalmente tinham muitas queixas sobre os vossos filhos de interesse, dificuldades de aprendizagem é isso?

N_SB_1_EE2

Na primária diziam que a minha filha falava, falava com o vizinho do lado e mandavam recados na caderneta e eu assinava.

M2

E esses comportamentos aqui já não se dão?

N_SB_1_EE2

Já não se dão. É diferente. A canalha quando sai do infantário e vai para a 1ª classe é complicado, ela esteve lá quase 5 anos no Bairro do Aroeiro. Só que na 1ª classe é diferente, a canalha quando vai para a 1ª classe é rebelde, claro.

N_SB_1_EE6

Não é a rebeldia, é a mudança...Eu tenho dois filhos, vieram os dois para o 5º ano, a Anícia quando veio para o 5º ano manifestou-se de uma maneira completamente diferente do comportamento do Celso, porquê? Porque também chegaram para turma diferentes, a Anícia veio para uma turma normal e o Celso veio para esta turma, o resultado foi completamente diferente lá em casa, a Anícia entrou numa fase de rebeldia até ao Natal, o Celso não, o Celso entrou numa fase de transformação até ao Natal, que foi o que aconteceu. É a diferença dos miúdos virem para o 5º ano para uma turma normal, ou virem para o 5º ano, para esta turma.

M1

Em todos os vossos casos, todas as pessoas que estão aqui, todos entraram no 5º?

N_SB_1_EE2- A minha fez a 4ª classe e entrou logo no 5º.

M1

E na 4ª classe frequentaram escolas diferentes?

N_SB_1_EE3

Sim, a minha foi no Bairro do Aroeiro

N_SB_1_EE1

Bairro do Medronheiro. Mas a minha filha correu a três escolas, o Colégio lá em baixo no Monte do Plátano, correu a escola de Pindaíba e depois a escola da Eritrina. E depois na 3ª classe até à 4ª teve com os filhos dela.

N_SB_1_EE6

Com os meus. Mas na 4ª classe eles tiveram um problema, na 4ª classe, tiveram 3 professoras diferentes.

N_SB_1_EE2

As nossas não.

N_SB_1_EE3

A nossa na 4ª era sempre a mesma professora.

N_SB_1_EE2

Mesmo que estivesse doente, que ela foi operada, ela nunca deixava aquele grupo. Desde a 1ª classe, nunca mudou de professora até à 4ª classe. Mas nunca mudou.

N_SB_1_EE4

E isso faz toda a diferença.

M1

Quando diz que faz toda a diferença é em que sentido?

N_SB_1_EE4

Eu acho que um professor sempre na primária... as minhas também tiveram esse problema, o Celso não, as meninas sim. O 1º ano foi um professor, depois passou para uma professora, depois passou para outra. Ninguém tem a mesma maneira de ensinar não é? Cada um tem a sua maneira não é? E acho que ali havia, pronto, uns tentavam pôr a coisa alinhada, outros já destorciam tudo, já faziam o que queriam, já não tinham aquela disciplina. Eu acho que fez muita diferença.

M1

Uma outra questão, isto foi uma experiência que foi começada no 5º e está agora no segundo ano, no 6º ano, este ano não foi criada nenhuma turma no 5º ano com estas características idênticas ou foi?

N_SB_1_EE4

Não sei, não tenho conhecimento.

N_SB_1_EE3

Quando é assim vão às escolas, não sei, não ouvi nada.

M1

Isto é uma turma de alunos que tinham alguma dificuldade, já percebemos, e este ano não fizeram isso, vocês estão a falar...

N_SB_1_EE4

Isso era o que diziam, que tinham dificuldade, mas já chegaram aqui a mostrar mais do que aquilo que nós....

N_SB_1_EE2

A minha está muito arrebitada.

M1

Mas reparem, reparem...eram alunos que tinham mais dificuldades... a questão é, porque é que não terá sido feita este ano...?

N_SB_1_EE2

Novamente uma turma.

N_SB_1_EE6

Esta turma era uma experiência não era? Esta turma foi uma turma experimental.

M1

Mas aparentemente resultou.

N_SB_1_EE6

Sim.

N_SB_1_EE4

Nem sei se este ano há alguma turma, eu não tenho conhecimento.

N_SB_1_EE3

No início foram criticados, agora estão com inveja.

N_SB_1_EE6

Mas no início foi a falta de conhecimento, porque era uma experiência, ainda não havia nada parecido, nenhuma turma parecida, então foi a falta de informação que levou.

N_SB_1_EE4

Mas tem lógica, o que está a dizer tem lógica, porque é naquele ano houve esta ideia e agora já não há?

N_SB_1_EE6

Porque não há mais nenhuma professora Heloísa Cabanas lá na universidade.
Eu acho que é isso, falta a professora.

M1

A professora Heloísa continua cá, não é verdade?

N_SB_1_EE6

Mas não consegue acompanhar duas turmas.

M2

Não se pode desdobrar, é isso?

N_SB_1_EE3

Ai eu acho que ela vai ficar até ao 9º.

N_SB_1_EE2

Deus queira que seja até ao fim.

N_SB_1_EE3

Espero bem que sim.

M2

Eles continuarão no próximo ano também?

N_SB_1_EE3

Até ao 9º ano.

M2

Até ao 9º ano tem sempre esta turma.

N_SB_1_EE3

Espero bem que sim, se não eu faço um processo.

M1

Muito bem. Eu não tenho mais questões, não sei se a minha colega quer colocar mais alguma questão.

M2

Não.

M1

Resta-nos agradecer a vossa colaboração, a vossa disponibilidade para participar nesta reflexão, nesta partilha de ideias, foi muito, muito positivo.

M2

Muito interessante, muito positivo.

M1

Espero que os vossos filhos continuem a sentir esse gosto de ir à escola e que continuem a sentir-se, digamos, reconhecidos, amados, como referiram, porque isso é, efetivamente, importante, e estimulados, como referiram, porque de facto esses estímulos são importantes.

N_SB_1_EE3

Ela deve ser uma segunda mãe para eles.

N_SB_1_EE2

Aquilo é uma avó.

M1

Vamos então dar por encerrada, não sei se querem acrescentar mais alguma coisa.

N_SB_1_EE3

Não, eu espero bem que a professora Heloísa fique até ao 9º ano com as nossas crianças.

N_SB_1_EE2

Se calhar até ao 10º

N_SB_1_EE6

Eu quero acrescentar, a diferença entre o Celso e a Anícia é que, o Celso como reprovou na 1ª classe teve que mudar logo de professora e não teve o acompanhamento da mesma professora, a Anícia teve o acompanhamento desde a 1ª até à 4ª classe, ou seja, isso também marca a diferença na escola primária, entre os professores acompanharem desde o início até ao fim ou não, porque a Anícia está no 8º ano, reprovou este ano podia estar no 9º, e ela continua a ir à escola primária visitar a professora. E isso acaba por ser

importante também na escola primária, porque foi, neste caso, a segunda fase a seguir ao infantário e continua a marcá-la que ela continua a visitar a professora. A diferença acho que foi essa.

N_SB_1_EE3

A minha filha ainda gosta muito do professor Ítalo e o Santiago também gosta muito dele. Era um professor que estava, “percebeste?” Estava ali repete, repete, repete e depois dizia muito, “ó Elsa quando fores para o ciclo vai ser diferente, é que o professor vai dizer, se apanhaste, apanhaste, se não apanhaste, nada”, porque ela é uma excelente aluna só que de repente, está a ver teias de aranha, está a perceber?

M2

Distrai-se também não é?

N_SB_1_EE3

Chama-se o tal défice de atenção.

--

Foram recolhidos seis questionários preenchidos. Todas as participantes no Grupo Focal responderam afirmativamente a todas as questões, exceto uma resposta nula à questão 3 (trabalhos de casa), em que a participante colocou X no ‘Sim’ e no ‘Não’.